



FUNDAÇÃO
CAIXA AGRÍCOLA DE LEIRIA

Relatório e Contas 2013



ÍNDICE

Órgãos Estatutários	3
Estrutura	4
Relatório de Atividades	6
Breve Enquadramento Económico e Social	6
Apoios	
Associações de Bombeiros	7
Associações Musicais	7
Ranchos	8
Teatro.....	9
Apoio Social	9
Apoio Cultural	10
Apoios Diversos e Pontuais	11
Apoios a Escolas	11
Gráficos: Evolução de Apoios por Tipo de Entidade.....	13
Evolução dos Apoios-Comparativo últimos 5 anos	14
Evolução dos Apoios por cada tipo de Entidade	15
Protocolos	22
Livro “Casa do Terreiro”	22
Biblioteca	22
A Casa do Terreiro	22
Site	23
Contas 2013	
Balanço	26
Demonstração de Resultados	27
Parecer do Conselho Fiscal	28

Órgãos Estatutários Triénio 2013/2015

Conselho de Administração

Presidente – *Mário Ferreira Matias*
Administrador – *Afonso Marcelino dos Santos*
Administrador – *Filipe José Cândido da Silva*
Administradora – *Ernestina Maria Lourenço Tavares dos Santos*

Conselho Fiscal

Presidente – *Ambrósio Jorge dos Santos*
– *Luís Heleno Cardoso*
– *Raul Miguel de Castro*

Conselho Consultivo

Acácio Fernando dos Santos Lopes de Sousa
Álvaro Neto Órfão
António José de Almeida Sequeira
Carlos Fernando Carreira Neves
Carlos Manuel Belo Santos Mateus
Carlos Manuel Bernardo Ascenso André
Davide Pereira Catarino
Deolinda de Jesus Lopes Simões
Isabel Damasceno Campos Costa
Joaquim Luís das Neves Vieira Pereira
José Manuel Pereira Alho
José Manuel Varela da Costa
José Vitorino Laranjeiro Guerra
Leonília Rijo Martinho
Ricardo Manuel Monteiro Charters d'Azevedo
Tomaz de Oliveira Dias

Direção Executiva

Mário Ferreira Matias
Susana Margarida Martins Sequeira Bertão



Estrutura

A Fundação Caixa Agrícola de Leiria, instituída por escritura pública de 1 de Junho de 2004, é uma pessoa coletiva de direito privado, dotada de personalidade jurídica, cuja constituição foi certificada em Diário da República, nº194, III Série, de 28 de agosto de 2004, reconhecida pelo Ministério da Administração Interna através da Portaria nº 1066/2006, de 14 de junho.

Obteve estatuto de Utilidade Pública ao abrigo do Decreto-Lei n.º 460/77, de 7 de novembro, alterado pelo Decreto-Lei n.º 391/2007, de 31 de dezembro, por despacho n.º 5582/2010, de 12.03.2010, do senhor Secretário de Estado da Presidência do Conselho de Ministros, João Tiago Valente Almeida da Silveira. Este estatuto foi publicado no Diário da República, 2ª série – n.º 61 – 29 de março de 2010. Obteve a confirmação do Estatuto de Utilidade Pública em 21/02/2013 por despacho nº 3201/2013, do senhor Secretário de Estado da Presidência do Conselho de Ministros Luís Maria de Barros Serra Marques Guedes. Este estatuto foi publicado em Diário da República, 2ª série – nº 42 – de 28 de fevereiro de 2013.

Tem sede na cidade de Leiria, sita na Travessa Barão de Salgueiro, nº2 e o seu objecto consiste na promoção de ações de carácter cultural, educativo, artístico, social e filantrópico nas áreas geográficas de ação da Caixa de Crédito de Leiria, actualmente concelhos de Leiria, Marinha Grande e Ourém.

Em resultado do Censo feito às Fundações levado a cabo pelo Governo de Portugal no ano de 2012, em que foram considerados critérios como pertinência/relevância, eficácia, eficiência e sustentabilidade, a Fundação Caixa



Agrícola de Leiria foi premiada com a classificação de 64,1 pontos (em 100), ficando assim entre as 26 mais bem classificadas do país, num universo de 190.

Este resultado faz-nos orgulhar do trabalho realizado, confirmando a sua razão de existir no seu raio de ação, e incentiva-nos à sua continuação e contínuo melhoramento do mesmo.

A Fundação tem como única instituidora a Caixa de Crédito de Leiria, com um fundo inicial de quinhentos mil euros.



Relatório de Atividades

O Conselho de Administração reuniu todos os meses.

O Conselho Fiscal reuniu em março, junho, setembro e dezembro para exame das contas.

O Conselho Consultivo reuniu como preceituam os Estatutos.

Breve enquadramento económico e social

O ano de 2013 apresentou-se como um ano de confirmação e desenvolvimento do trabalho que havia sido iniciado de uma forma mais sistemática desde 2011. O ano de 2013 foi de extrema importância na medida em que orientou os seus objetivos para as prioridades sociais, numa conjuntura económica extremamente adversa e de intensificação de necessidades de apoio.

Foi uma prioridade a continuação de resposta aos pedidos de apoio por parte das instituições que se habituaram a poder contar com a ajuda da nossa Fundação, num esforço de prolongamento da vida de alguns grupos e associações.

Para se poder continuar a responder afirmativamente a quem a nós se dirige, teve de se proceder a um esforço de redefinição de valores, que desceram de forma generalizada e proporcional, para evitar a escolha de algumas instituições em detrimento de outras.

Esta redistribuição monetária poderá ser confirmada ao longo do presente relatório.

De acordo com o plano de atividades aprovado para o ano de 2013, o valor total de apoios atribuídos foi de **100.328,74€**, com a distribuição que abaixo se discrimina:

Associações de Bombeiros

Ass. Humanit. Bombeiros Voluntários de Leiria	2.000,00
Ass.Humanit. Bombeiros Voluntários da Marinha Grande	1.500,00
Ass.Humanit. Bombeiros Voluntários de Ortigosa	1.000,00
Ass.Humanit. Bombeiros Voluntários de Maceira	1.500,00
Ass.Humanit. Bombeiros Voluntários de Sul do Concelho	1.500,00
Ass.Humanit. Bombeiros Voluntários de Vieira Leiria	1.500,00
Liga dos Amigos dos Bomb. Vol. da Freixianda	500,00
Total Associações de Bombeiros (9.4%)	9.500,00

Associações Musicais

Academia de Música Banda de Ourém	1.000,00
Ass. Filarmónica 1º de Dezembro	1.000,00
Associação Filarmónica Bidoeirense	1.500,00
Associação Instituto Jovens Músicos	500,00
Clube Recreativo Amieirinhense	500,00
Orfeão de Leiria	3.500,00



SAMB	1.000,00
Soc. Artística e Musical 20 Julho do Arrabal	1.000,00
Soc. Artística e Musical Cortesense	1.000,00
Soc. Filarmónica Coração de Jesus e Maria	1.000,00
Soc. Filarmónica Ouriense	1.000,00
Sociedade Filarmónica Maceirense	1.250,00
Soc. Filarmónica Sr. dos Aflitos	1.000,00
Fade In	778,34
Jorlis - Há música em Leiria	1.230,00
Total Associações Musicais (17.2%)	17.258,34

Ranchos

Associação Cultural e Recreativa de Vale do Peso	500,00
Rancho Folclórico da Costa	500,00
Rancho Folclórico da Região de Leiria	500,00
Rancho Folclórico de Picassinós	500,00
Rancho Folclórico do Coimbrão	500,00
Rancho Folclórico do Souto da Carpalhosa	750,00
Rancho Folclórico dos Soutos	1.000,00
Rancho Folclórico Rosas do Lis	500,00
Rancho Folclórico do Freixial	1.500,00
Grupo Danças e Cantares de Parceiros	500,00
Total Ranchos (6.7%)	6.750,00

Teatro

O Nariz – Grupo de Teatro	2.000,00
TASE (Santa Eufémia)	500,00
Te-Ato	1.000,00
Total Teatro (3.5%)	3.500,00

Apoio Social

ABEP	1.000,00
Academia Cultural e Social da Maceira	2.500,00
ADESBA	1.000,00
ADESER II	2.700,00
AmiGrante	600,00
APD – Associação Portuguesa de Deficientes	750,00
APPDA – Leiria	1.000,00
APIFA	1.000,00
APPACDM	2.000,00
APPC	2.687,50
Associação do Centro Social da Paróquia de Seíça	2.000,00
Associação Doentes de Parkinson	1.750,00
Banco Alimentar Contra a Fome	3.000,00
Caritas	1.500,00
CASBI	1.500,00
Centro de Convívio da 3ª Idade da Freguesia de Leiria	500,00
Centro Social da Bajouca	250,00



Centro Social da Ribeira do Fárrio	1.000,00
Centro Social de Apoio de Azóia	1.000,00
Centro Social e Cultural do Souto da Carpalhosa	1.000,00
CERCILEI	1.350,00
Conferência de S. Vicente de Paulo	1.200,00
CRIF	2.000,00
CRIO	1.000,00
Cruz Vermelha Portuguesa	5.000,00
Fábrica da Igreja Paroquial de Maceira	100,00
Fábrica da Igreja Paroquial de Regueira de Pontes	150,00
InPulsar	250,00
Irmãs Clarissas do Mosteiro de Santa Clara	1.000,00
Lar Santa Isabel	750,00
Liga Social e Cultural Campos do Lis IPSS	1.500,00
Nascentes de Luz	1.000,00
OASIS	1.150,00
Os Malmequeres	750,00
Unicef	351,40
SAMP	6.640,00
Total Apoio Social (53%)	52.928,90

Apoio Cultural

Documentário "Mar Bravo" de Pedro Neves	1.845,00
"Freguesia de Parceiros: 300 anos de história" – coord. Acácio de Sousa.....	1.000,00
"Fontes de Guerra, Fontes de Paz" – J. Oliveira Martins	1.000,00
"Todos diferentes, Todos Animais" - IPL	2.146,50
Total Apoio Cultural (5.9%)	5.991,50

Apoios Diversos e Pontuais

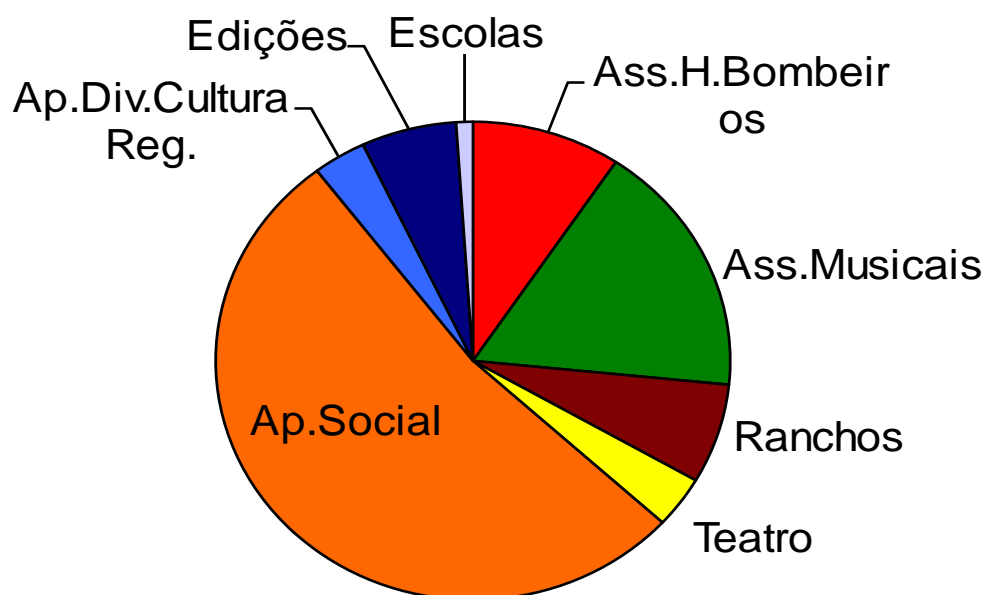
Centro Português de Fundações (quotas)	500,00
Bairro dos Anjos	1.150,00
Clube Cultural e Desportivo Corvos do Lis	400,00
Oikos	400,00
Samvipaz	400,00
Páginas de Música	500,00
Total Diversos (3.3%)	3.350,00

Apoios a Escolas

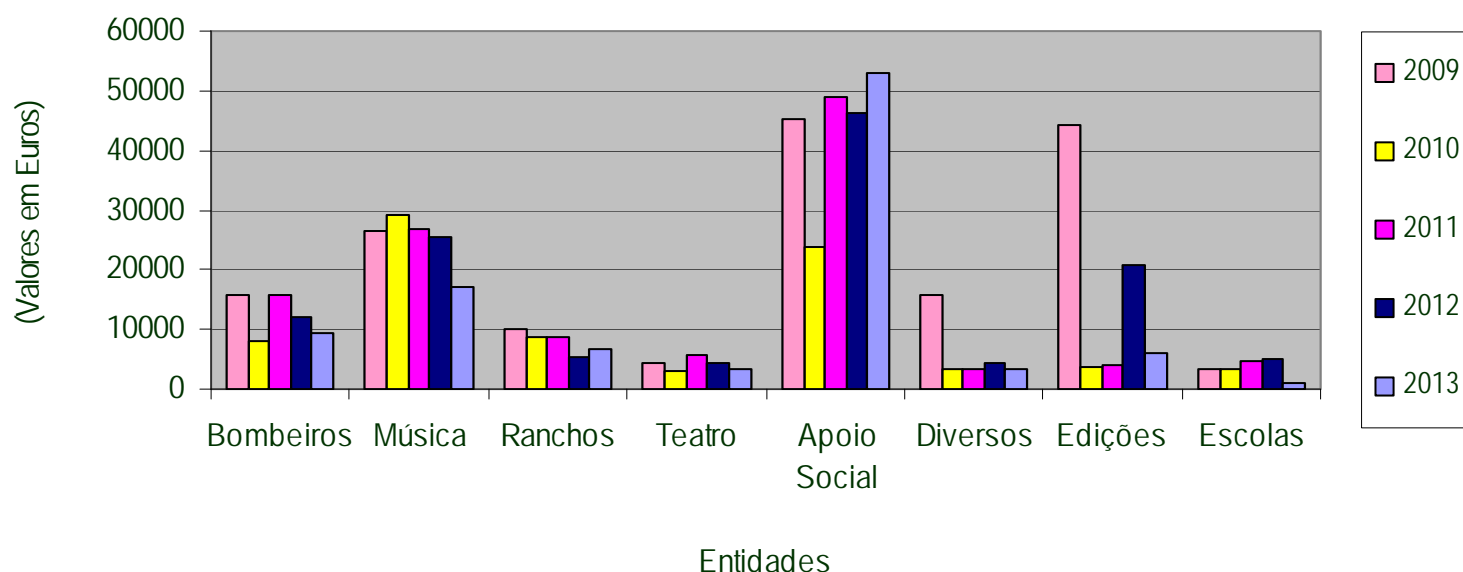
Escola Secundária Domingos Sequeira	300,00
Escola Secundária Afonso Lopes Vieira	500,00
Agrupamento de Escolas de Caranguejeira - Santa Catarina da Serra	250,00
Total Escolas (1%).....	1.050,00

VALOR TOTAL DOS APOIOS DO ANO DE 2013 100.328,74

Gráfico da Distribuição de Apoios 2013



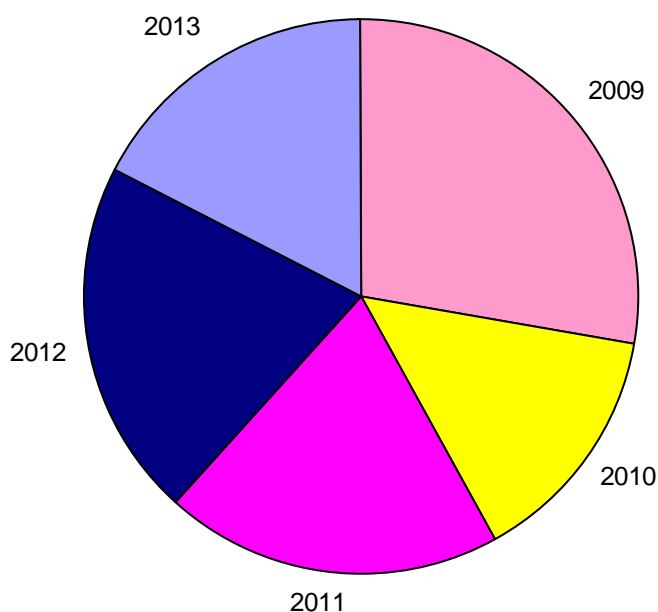
Evolução dos Apoios por Tipo de Entidade (2009 a 2013) (Gráfico I)



Como podemos verificar no Gráfico I, o ano de 2013 pautou-se por um investimento substancial no apoio social. Esta preocupação tem-se tornado evidente devido ao contexto socioeconómico que Portugal atravessa, preocupação essa bem expressa em todas as reuniões do Conselho de Administração e Conselho Consultivo. Muitas foram as associações que recorreram à Fundação procurando ajuda para reparações em instalações, apoio para finalização de obras ou pedidos de fornecimento de material diverso, como aquecimento, instalações sanitárias, etc. Nas outras áreas de atribuição de apoio, podemos verificar uma ligeira descida em todas elas, que se deve à diminuição das verbas que costumavam ser atribuídas, para uma mais justa e abrangente distribuição do apoio social.

A preocupação com o apoio cultural a artistas e obras da nossa cidade continua a ser uma constante, assim como o apoio a iniciativas locais, quer com o apoio logístico e humano como com a cedência de espaços próprios para tal na Casa do Terreiro.

Evolução dos Apoios - Comparativo dos últimos 5 anos (Gráfico II)



Pela leitura deste gráfico, constatamos uma tendência para a estabilização do valor total dos apoios atribuídos, já verificada no ano de 2012.

Verificamos que o ano de 2009 foi, nos últimos cinco anos, o ano com maior volume de atribuição de subsídios. Este facto prende-se com o montante relativo ao ano de 2009 ter sido extremamente inflacionado pela edição do 1º volume da obra “Casa do Terreiro” da autoria do Professor Doutor Francisco Queiroz, pois só esta obra correspondeu a 39% do valor total de subsídios atribuídos neste ano. Estes números prolongam a tendência de valores elevados de 2008, pelas mesmas razões.

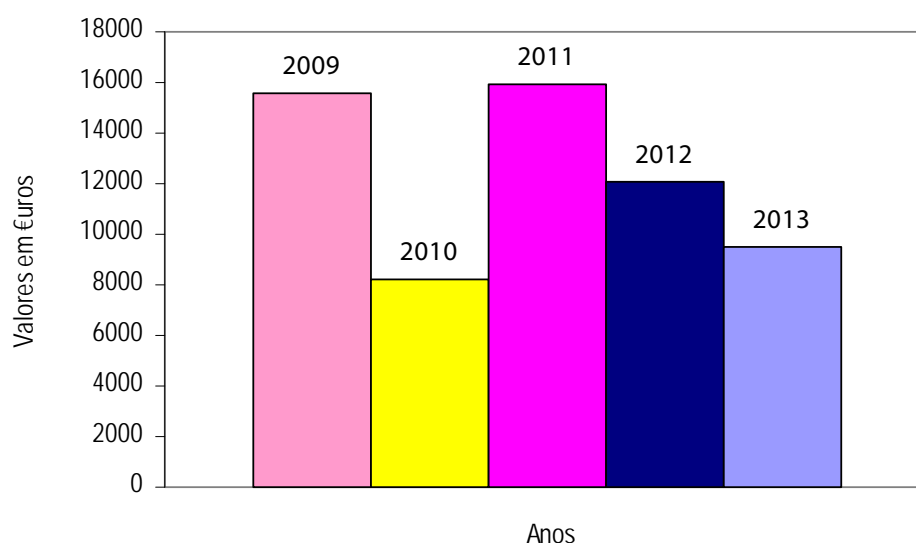
O ano de 2010 foi o ano em que os apoios foram mais reduzidos devido à falta de entrega de documentação necessária à atribuição de subsídio, por parte das entidades, à Fundação. Deduzimos que muitas instituições deixaram de existir nesta fase e também

que outras passaram por processos de reorganização que resultaram na desorganização processual e consequente falha na solicitação do apoio anual para a sua atividade.

Atendendo às novas necessidades que se nos apresentaram, 2011, 2012 e 2013 foram anos de acréscimo no número de entidades abrangidas pela ação da Fundação, principalmente nas de apoio social, como podemos verificar no gráfico VII, tendo o ano transato sido o que mais apoios atribuiu neste campo.

Evolução dos Apoios por tipo de Entidade

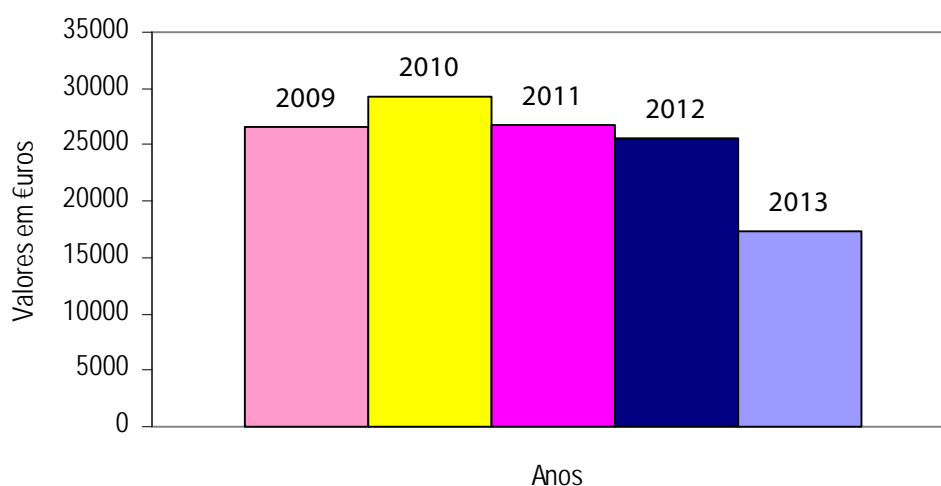
Associações de Bombeiros (Gráfico III)



A Associação de Amigos da Secção de Bombeiros do Sul do Concelho de Leiria, para além do apoio para a sua atividade anual, recebeu ainda um suplemento para a aquisição de uma ambulância.

As corporações de Caxarias, Fátima e Ourém não procederam ao pedido de apoio, razão pela qual se verifica um decréscimo neste domínio.

Associações Musicais (Gráfico IV)

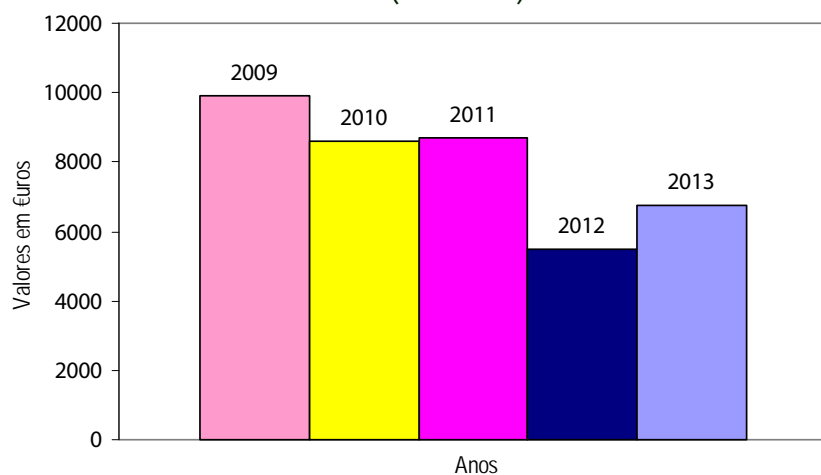


Os valores dos subsídios atribuídos às Associações Musicais, desde 2009, não têm sofrido grandes alterações.

Os protocolos assinados com a SAMP e o Orfeão de Leiria renovaram-se em 2013. No entanto, foi decidido que o valor do protocolo anual celebrado com a SAMP deveria passar para a rubrica do Apoio Social, pois a verba atribuída serve fins sociais, como os programas “Allegro Pediátrico” ou “100 limites ao som”, que têm como públicos-alvo crianças internadas no serviço de pediatria do hospital e doentes mentais crónicos, respetivamente. Esta é a razão da diminuição do valor total desta rubrica em 2013.

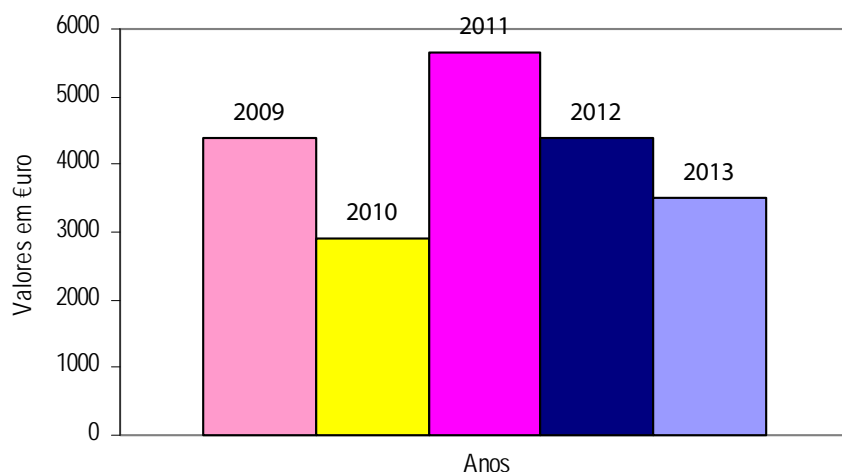
Atribuímos ainda apoio a duas iniciativas musicais muito importantes para a cultura e economia locais, que foram o “Há Música na Cidade” organizado pela Jorlis, e o “Entremuralhas”, com organização do Fadeln.

Ranchos (Gráfico V)



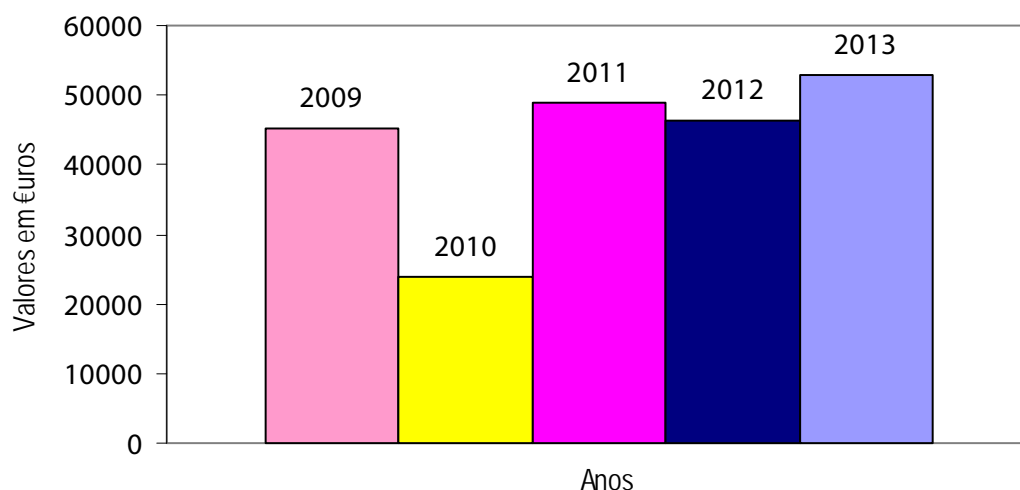
A verba disponibilizada para estas entidades manteve-se no ano de 2013. Houve uma ligeira subida em relação a 2012, devido a um aumento de solicitações este ano. No entanto existem coletividades que deixaram de nos contactar.

Teatro (Gráfico VI)



O apoio concedido aos Grupos de Teatro este ano manteve-se, tendo as três companhias frequentes recebido o seu apoio anual orçamentado.

Apoio Social (Gráfico VII)

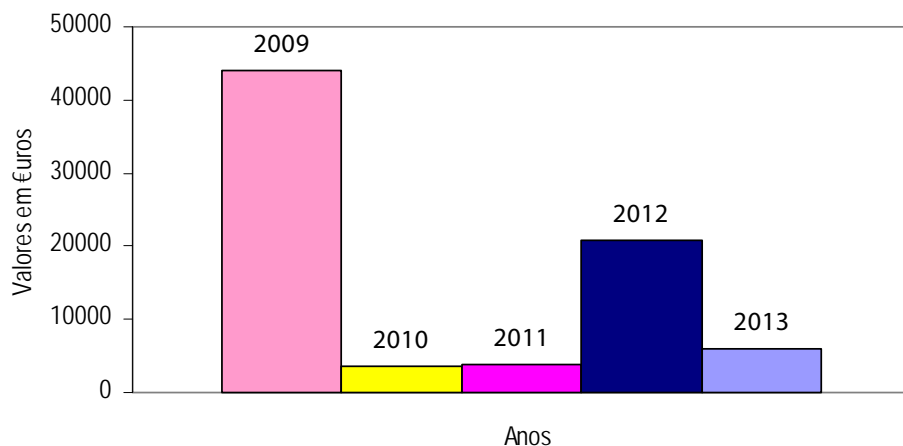


Perante a exigente conjuntura económica, financeira e social que continua a atingir transversalmente todos os tipos de entidade por nós apoiadas, e muito especialmente as que têm valências de apoio social, tal como atinge as famílias que nelas procuram apoio, sentiu esta Fundação a necessidade de continuar a oferecer um apoio contínuo às instituições que nos procuram.

O ano de 2013 foi um ano de investimento especial nesta área de ação, com o prosseguimento dos projetos iniciados em anos anteriores, e com o alargamento do nosso raio de intervenção a outras instituições que nos procuraram. Outras instituições houve que nos solicitaram um reforço do apoio que habitualmente cedemos, pedido a que fomos sensíveis e a que respondemos positivamente.

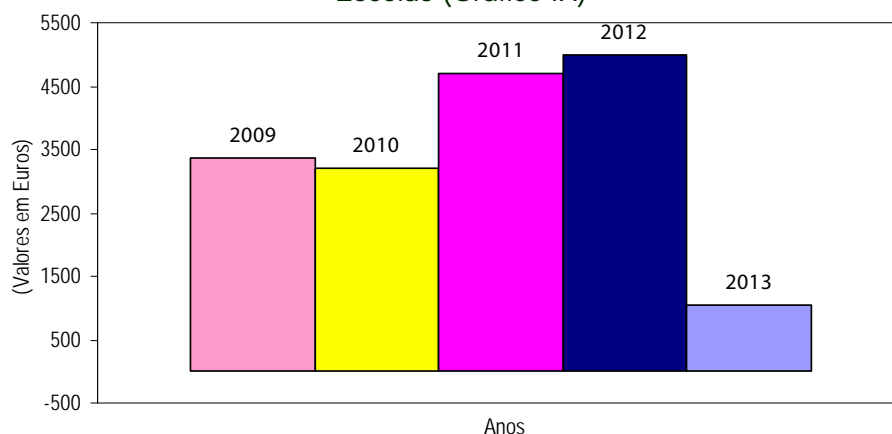
Acresce ainda a esta situação o atrás descrito relativamente à SAMP, que passou a integrar esta rubrica, pelas razões já mencionadas.

Apoio Cultural (Gráfico VIII)



O ano de 2013 continuou a valorizar o apoio a artistas e estudiosos de Leiria, colaborando de forma cuidada com quem nos procura para realizar e/ou editar as suas obras. Outro apoio merecedor de destaque foi o atribuído ao Instituto Politécnico de Leiria para a edição do livro "Todos Diferentes, Todos Animais", um livro inclusivo multiformato, que visa a população com necessidades especiais.

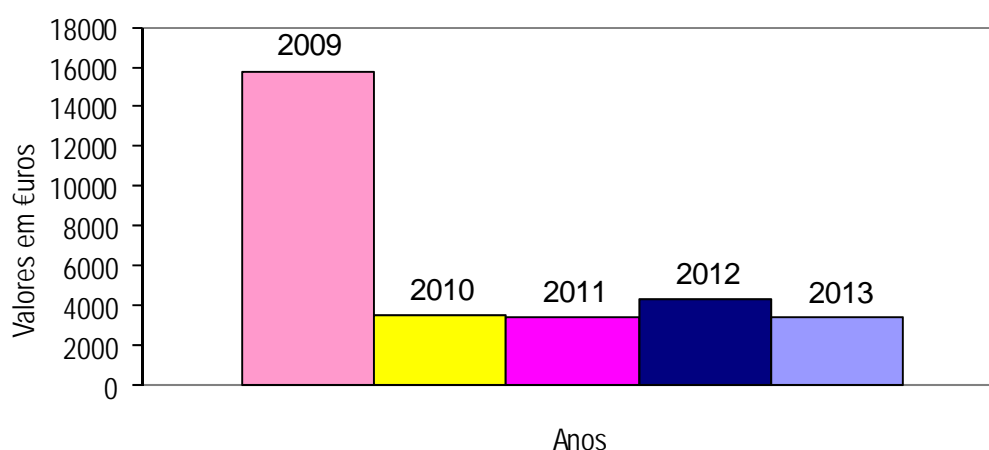
Escolas (Gráfico IX)



No ano de 2013 foram concedidos apoios às Escolas Secundárias Domingos Sequeira e Afonso Lopes Vieira. A primeira contactou-nos com o pedido de apoio para a

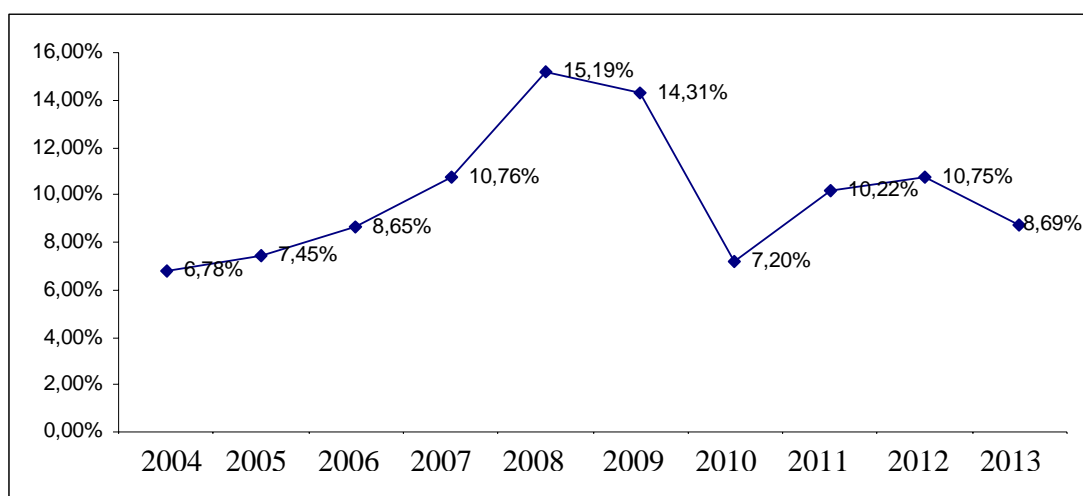
viagem do Clube Europeu da escola ao Parlamento Europeu; a segunda reuniu connosco apresentando-nos um projeto de protótipos de Fórmula 1 chamado "Z-Impulse", empresa que alcançou vários prémios. Foi ainda atribuída uma verba ao Agrupamento de Escolas da Caranguejeira – Santa Catarina da Serra para o Prémio Fundação Caixa Agrícola de Leiria, gratificação que é atribuída ao grupo de melhores alunos do Agrupamento.

Apoios Diversos e Pontuais (Gráfico X)



Neste ponto, continuámos a apoiar as iniciativas de cariz pontual que nos contactaram, como são exemplo os Santos Populares do Bairro dos Anjos, o Circuito de Xadrez do Clube Cultural e Desportivo Corvos do Lis, as Jornadas Ambientais da OIKOS, festas religiosas e feiras pontuais.

Evolução dos Apoios (2004 a 2013)



Podemos verificar neste gráfico a distribuição dos apoios concedidos ao longo dos 10 anos de vida da Fundação Caixa Agrícola de Leiria. Concluimos que a atribuição de apoios se tem mantido constante ao longo dos anos, com uma distribuição uniforme de verbas, com os seus valores elevados já explicados na página 14 deste Relatório.



Protocolos

Durante o ano de 2013 foram renovados os protocolos anteriormente assinados com a SAMP e com o Orfeão de Leiria.

Livro Casa do Terreiro – Estudo Arquitetónico

A edição do livro “Casa do Terreiro” de Helena Veludo e Rui Órfão resultou de uma parceria entre os autores do livro, a Fundação Caixa Agrícola de Leiria e a própria Caixa de Crédito de Leiria. Este livro trata a reabilitação da Casa do Terreiro, assim como as transformações que esta sofreu ao longo dos tempos e o resultado da construção arquitetónica que podemos apreciar hoje. O seu lançamento ocorreu a 25 de outubro de 2013, no Celeiro da Casa do Terreiro.

Biblioteca

Todas as obras apoiadas e editadas pela Fundação, tal como algumas ofertas, continuam a enriquecer a nossa biblioteca.

A Casa do Terreiro

O ano de 2013 continuou a acolher diversos eventos abertos à comunidade. No domínio da pintura tivemos na nossa galeria a exposição “Tinta com Pinta” de Rui Pascoal. Este espaço foi ainda escolhido pela artista leiriense Nídia Nair para nele fazer a sua Exposição Residência Criativa subordinada ao tema da rolha e da cortiça, com a



participação de escolas e associações e debates diários sobre a sua utilização e aproveitamento.

Os livros também continuaram a marcar presença, com o lançamento d' "As Horas de Leiria" da autoria de José Mota Tavares, "O Menino que Acordava as Estrelas" de Paulo José Costa e "Casa do Terreiro" de Helena Veludo e Rui Órfão.

A companhia teatral O Nariz visitou-nos com a apresentação da peça "O Homem que Via Passar as Estrelas" e o evento "Há Música na Cidade" trouxe muitas pessoas à nossa Casa, com três momentos musicais em três espaços distintos. Estes momentos contaram com música coral, dança, literatura, performance e piano.

Teve ainda lugar uma soirée queirosiana incluída nas comemorações do Dia Mundial da Dança, com a presença da Escola de Dança Clara Leão e SAMP.

Em termos musicais, abrimos as portas para os concertos do Instituto Jovens Músicos, da SAMB e do grupo Saxofínia, que escolheu a nossa casa para o lançamento do seu CD "Portefólio".

Site da Fundação

O *site* da Fundação Caixa Agrícola de Leiria esteve em funcionamento durante este ano, servindo como meio de publicitação dos eventos que tinham lugar na Casa do Terreiro, assim como de mostruário de iniciativas decorridas. A página de *Facebook* da FCAL entrou também em funcionamento durante o ano de 2013.

Todas estas ações de carácter cultural, educativo, artístico, social e filantrópico só foram possíveis com o apoio da Caixa de Crédito de Leiria, sua única instituidora, que muito agradecemos.

Resta-nos ainda agradecer a todos os que connosco colaboraram e contribuíram para o desempenho da nossa missão.

Leiria, 12 de março de 2014

O Conselho de Administração





Contas 2013

e

Parecer do Conselho Fiscal

Balanço em 31 de Dezembro de 2013

Activo

Depósitos Bancários	536.090,82 €
Estados e Out Entid Públicas (retenções s/ rendas e juros)	4.531,31 €
Outros Ativos Correntes	2.154,32 €
Total do Activo	542.776,45 €

Passivo

Capital (Fundo)	500.000,00 €
Resultados Transitados	40.640,76 €
Resultado Líquido do Exercício após IRC	(2.902,28 €)
Estado e Outras Entid Públicas (IRC apurado)	2.937,97 €
Diferimentos	2.100,00 €
Total do Passivo + Capital (Fundo)	542.776,45 €

Demonstração de Resultados em 31 de Dezembro de 2013

Proveitos e Ganhos

Subsídios à exploração 90.000,00 €

Outros Rendimentos e Ganhos

Rendas de imóveis 329,88 €

Juros de Dep.à Ordem e Dep.a Prazo 13.352,55 €

Total Proveitos e Ganhos 103.682,43 €

Custo e Perdas

Fornecimentos e Serviços Externos 3.318,00 €

Outros Gastos e Perdas 100.328,74 € 103.646,74

Imposto s/ o Rendimento (IRC) 2.937,97 €

Resultado líquido do Exercício (2.902,28 €)

Total de Custos e Perdas 103.682,43 €

Parecer do Conselho Fiscal

ATA Nº 2/2014

Aos treze dias do mês de março do ano de dois mil e catorze, pelas dezasseis horas, reuniu, na sede social da "FUNDAÇÃO CAIXA AGRÍCOLA DE LEIRIA", sita na Travessa Barão do Salgueiro nº2, Freguesia e Concelho de Leiria, o seu Conselho Fiscal, com a presidência de Ambrósio Jorge Santos e com a participação de Luís Heleno Cardoso e Raul Miguel de Castro para, em cumprimento do nº3 da alínea c) do art.º 16º dos estatutos, emitir parecer sobre o Relatório de Gestão, a Demonstração de Resultados e Balanço do Exercício findo em trinta e um de dezembro do ano de dois mil e treze.-----

Este Conselho Fiscal acompanhou as contas com reuniões trimestrais. Da análise aos documentos e balancetes que foram sendo apresentados, constatou-se que os documentos estão corretamente elaborados e contabilizados, tendo como base o Sistema de Normalização Contabilística para as entidades do sector não lucrativo. Verificou-se que foi cumprido o que estatutariamente está previsto no que respeita à atribuição de subsídios.-----

Conforme Demonstração de Resultados e Balanço apresentados, o resultado antes dos impostos é de 35,69€ mas, porque há a considerar IRC a favor do Estado no montante de 2.937,97€, o resultado líquido do exercício é negativo no montante de 2.902,28€. Como durante o ano de 2013 foram efetuadas retenções na fonte no montante de 4.531,31€, haverá reembolso de 1.593,34€ de IRC. Foi analisado o Relatório de Gestão emitido pelo Conselho de Administração e os mapas que o acompanharam.-----

No âmbito das funções do Conselho Fiscal, concluímos que o Relatório de Gestão, a Demonstração de Resultados e o Balanço do exercício apresentam de forma correta e verdadeira a situação da Fundação, pelo que se dá parecer favorável aos referidos documentos.-----

Por nada mais haver a tratar, a sessão foi dada por encerrada, da qual se lavrou a presente ata, que, depois de lida e aprovada, vai ser assinada.-----